

RELATÓRIO MENSAL DO INCTF E O INCTL

INCT-F DECOPE/NTC DE MAIO/13 A MAIO/14

A NTC&LOGÍSTICA comunica aos associados que a variação média do **Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Cargas Fracionadas** (INCTF¹ DECOPE/NTC) foi de **3,93% (três vírgula noventa e três por cento)**, entre junho de 2013 e maio de 2014 (maio de 2014 sobre maio de 2013 ou ainda, nos últimos doze meses).



ÍNDICE NACIONAL DE CUSTOS DE TRANSPORTE DE CARGA FRACIONADA | INCTF

| Percurso | Distância (km) | R\$/t | INCT-F | Mês de referência | | | | MAIO 2014 | |
|---------------|----------------|-----------------|---------------|---------------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|------------------------------|---------------------|
| | | | | Variação Acumulada desde julho/94 (%) | Variação Acumulada 36 meses (%) | Variação Acumulada 24 meses (%) | Variação Acumulada 12 meses (%) | Variação Acumulada Anual (%) | Variação Mensal (%) |
| Muito Curtas | 50 | 802,36 | 483,58 | 383,58 | 19,40 | 12,18 | 3,97 | 1,287 | 3,3273 |
| Curtas | 400 | 929,23 | 475,83 | 375,83 | 20,18 | 12,37 | 3,95 | 1,221 | 3,0077 |
| Médias | 800 | 1.187,37 | 475,68 | 375,68 | 20,73 | 12,50 | 3,93 | 1,164 | 2,8789 |
| Longas | 2.400 | 2.029,79 | 486,14 | 386,14 | 25,80 | 16,29 | 3,68 | 0,914 | 2,6698 |
| Muito Longas | 6.000 | 3.393,74 | 498,82 | 398,82 | 22,87 | 12,57 | 3,47 | 0,688 | 2,2562 |

Fonte: Decope/NTC&LOGÍSTICA

O INCTF mede a evolução de todos os custos da carga fracionada, incluindo transferência, coleta e distribuição, custos administração e de terminais.

Nos últimos doze meses, o preço do diesel² comum na bomba teve uma variação de **7,11%**, passando de R\$ 2,334 por litro para R\$ 2,500 por litro. No período de maio/14 contra abril/14, o óleo diesel comum registrou variação negativa de **(0,04%)**, segundo dados da ANP – Agência Nacional do Petróleo.

¹ É livre a reprodução total ou parcial desta nota em qualquer meio de comunicação, desde que não sejam omitidos ou alterados aspectos essenciais à compreensão da mesma e desde que seja citada a fonte como segue: **DECOPE/NTC&LOGÍSTICA – Departamento de Custos Operacionais e Pesquisas Técnicas e Econômicas/Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística.**

² Pesquisa realizada na última semana de cada mês, fonte ANP – Agência Nacional do Petróleo. Refere-se ao diesel com alto teor de enxofre.

O óleo diesel S-50/S-10, cujo preço vem sendo acompanhado desde março/12, foi comercializado em maio de 2014 a R\$ 2,608 por litro, aumento de **7,28%**, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, quando o preço do litro estava sendo comercializado a R\$ 2,431.

O Arla 32, aditivo utilizado para reduzir as emissões de poluentes, foi negociado em maio/14 a R\$ 3,320 p/litro, registrando redução de **(2,11%)** em relação ao mês anterior. Nos últimos 12 meses a variação acumulada registrou retração de **(18,98%)**.

No mês de maio/14 contra o mês de abril/14, o veículo de distribuição registrou retração de **(1,13%)**, da mesma forma o veículo truck, utilizado na transferência, registrou variação negativa de **(1,20%)**. O implemento (baú duralumínio) rodoviário registrou variação de 0,09%, enquanto o implemento do veículo urbano de carga teve variação de **0,32%**.

COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS INSUMOS NO PERÍODO DE 12 MESES

Nos últimos 12 meses, os insumos que compõem os custos da operação de transferência, e que tiveram aumentos mais significativos foram: o pneu 275/80 22,5R com variação de **5,44%**, a lavagem **1,67%**, recapagem **1,30%**, rodoar **(3,75%)**, veículo de transferência com queda de **(2,65%)**. Os salários registraram variação negativa de **(2,43%)** em virtude da mudança de cálculo do INSS.

Também, nos últimos 12 meses, na operação de distribuição, os insumos que tiveram variações mais expressivas foram: o veículo com aumento de **9,15%**, pneu 215/75 R 17,5 com variação de **4,67%**, rodoar **(1,45%)**. Os salários de motorista e ajudante tiveram redução de **(2,43%)** e **(2,44%)**, respectivamente, em virtude da mudança de cálculo do INSS. Os seguros tiveram aumento de **8,36%**, salários administrativos **0,12%**, despesas administrativas e de terminais (exceto salários) **5,85%**, e recapagem com **1,18%**.

INCTL - DECOPE/NTC DE MAIO/13 A MAIO/14

A **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Carga Lotação** (INCTL DECOPE/NTC) foi de **5,79%** (cinco vírgula setenta e nove por cento) de junho de 2.013 a maio de 2014 (maio de 2014 sobre maio de 2013, ou ainda nos últimos doze meses). O INCTL³ mede a evolução de todos os custos da carga completa, incluindo transferência, administração, gerenciamento de riscos e custo valor.



ÍNDICE NACIONAL DE CUSTOS DO TRANSPORTE CARGA LOTAÇÃO | INCTL

| Mês de referência | | | | | | MAIO 2014 |
|-------------------|----------------|---------------|-----------------------|------------------------------------|------------------------------|---------------------|
| PERCURSO | DISTÂNCIA (km) | R\$/ton. | INCTL OUT/03 = 100 | Variação Acumulada 12 Meses (%) | Variação Acumulada Anual (%) | Variação Mensal (%) |
| Muito curto | 50 | 51,21 | 172,58 | 6,67 | 3,81 | 1,8406 |
| Curto | 400 | 98,10 | 175,00 | 5,99 | 3,12 | 1,5280 |
| Médio | 800 | 154,03 | 176,00 | 5,79 | 2,89 | 1,3905 |
| Longo | 2.400 | 364,12 | 176,61 | 5,44 | 2,56 | 1,2850 |
| Muito longo | 6.000 | 826,61 | 176,68 | 5,24 | 2,39 | 1,2535 |

Fonte: Decope | NTC

Considerando o mês de maio/14 contra abril/14, o preço do cavalo mecânico não obteve variação, enquanto o implemento rodoviário, semirreboque baú de alumínio, registrou variação de **0,41%**.

Nos últimos 12 meses os insumos que apresentaram variações mais significativas foram: o cavalo mecânico com variação acumulada de **7,99%**, seguro **6,81%**, salários do DAT com variação de **5,75%**, redução em relação à análise anterior, em virtude da mudança de cálculo do INSS, Despesas Administrativas e de Terminais (exceto salários) – DAT exceto salários **4,79%**, Despesas Administrativas e de Terminais – DAT **5,19%**, salário motorista **(2,42%)**, redução em virtude da mudança de cálculo do INSS, rodoar **(0,42%)**, recapagem **1,60%**, óleo de câmbio **0,64%**, óleo de cârter **1,75%**, lavagem **1,15%** e **9,28%** para pneus.

³ Este custo inclui custo peso, GRIS, custo valor para mercadorias de baixo valor (R\$ 2.691,46/TON.) e PIS/COFINS. Não inclui taxa de lucro e pedágios. Franquia de 4 horas para carga e descarga. Acima disso, o custo adicional é de R\$ 79,45 p/hora útil parada, ou R\$ 3,02 por tonelada por hora útil.

LEI 12.619 E OS ÍNDICES DE CUSTOS

A Lei 12.619, que entrou em vigor no dia 17 de junho de 2012, que regulamenta a profissão do motorista, seja ele, empregado ou autônomo, trouxe aumentos significativos nos custos operacionais das empresas de transporte, de acordo com estudos já desenvolvidos pelo DECOPE.

O impacto dessa nova legislação não foi captado pelos índices (INCTF, INCTL entre outros), porque o DECOPE já vinha trabalhando de acordo com as exigências trazidas pela nova legislação.

INCT-FR, INCT-FOU INCVT e INCT-FRIG

A evolução completa do **INCTF** do **INCTL** e dos demais índices (INCTFR, INCTFOU, INCVT – Índice Nacional do Custo Variável do Transporte e INCTFRIG Índice Nacional do Custo do Transporte Frigorífico), assim como dos insumos do transporte encontra-se à disposição dos filiados da NTC&LOGÍSTICA na área restrita aos associados do site www.portalntc.org.br. Para acessar esta área, clique no canal Técnico e Econômico. Em seguida, clique “[Downloads](#)”.

O Departamento Técnico e Econômico da NTC&LOGÍSTICA (DECOPE) coloca-se à disposição das empresas e entidades associadas para prestar qualquer informação complementar pelo telefone (0xx11) 2632-1536/1538 ou pelo e-mail coord.economia@ntc.org.br.

São Paulo, 31 de Maio de 2014.

DECOPE/NTC&LOGÍSTICA